



123 – FAMILIA ALSTROEMERIACEAE EM HUMEDALES DO CHILE

SIMÓN MARTÍN AGUAYO SANTIBÁÑEZ¹; JONATHAN FABIAN OYARZUN CORONADO¹; LUIS ANTONIO FIGUEROA FABREGA²; ISABEL MACARENA VALDIVIA ROJAS²; JOSÉ HENRIQUE NUNES FLORES²; MICHELE CARLA NADAL²

¹ESCUELA DE CIENCIAS AGRÍCOLAS Y VETERINARIAS, UNIVERSIDAD VIÑA DEL MAR, VIÑA DEL MAR, CHILE

²LABORATORIO DE ESTUDIOS ECOSISTEMICOS, ESCUELA DE CIENCIAS AGRÍCOLAS Y VETERINARIAS, UNIVERSIDAD VIÑA DEL MAR, VIÑA DEL MAR, CHILE

INTRODUÇÃO

Os humedales são regiões úmidas de ecossistemas únicos, altamente especializados. Nesses espaços são encontradas algumas famílias de flores, como as *Alstroemeriaceae*. No Chile, foram identificados três gêneros representativos da família: *Alstroemeria*, *Luzuriaga* e *Bomarea*. Os três gêneros apresentam espécies com potencial ornamental, embora o gênero *Alstroemeria* seja desenvolvido nesta área, os outros dois respectivamente ainda são encontrados apenas em seu ambiente natural. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento da ocorrência de espécies da família *Alstroemeriaceae* em *humedales* do território chileno.

METODOLOGIA

Para realizar este estudo, foram compiladas dois grupos de dados. O primeiro grupo de dados é oriundo do banco de dados público *Global Biodiversity Information Facility* (GBIF), sendo as entradas do gênero *Alstroemeriaceae*. Estes dados foram convertidos em um arquivo georreferenciado, para ambiente QGIS®, vetorial do tipo ponto. O segundo grupo de dados foi disponibilizado pelo *Ministerio del Medio Ambiente* (MMA) do Chile, sendo um arquivo vetorial do tipo shape, contendo as feições dos *humedales* do território chileno. No total, foram utilizadas 3071 entradas do GBIF e 40378 feições de *humedales*. Estas informações foram manipuladas no software QGIS®, sendo que para determinar a ocorrência da família nos *humedales*, foi realizada a operação vetorial de intersecção entre as duas fontes de dados para obter um novo arquivo informando a ocorrência de espécies da família nos *humedales*.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Foram detectadas 123 intersecções entre os grupos de dados, ou seja, existem 123 observações de plantas da família *Alstroemeriaceae* em *humedales* chilenos.

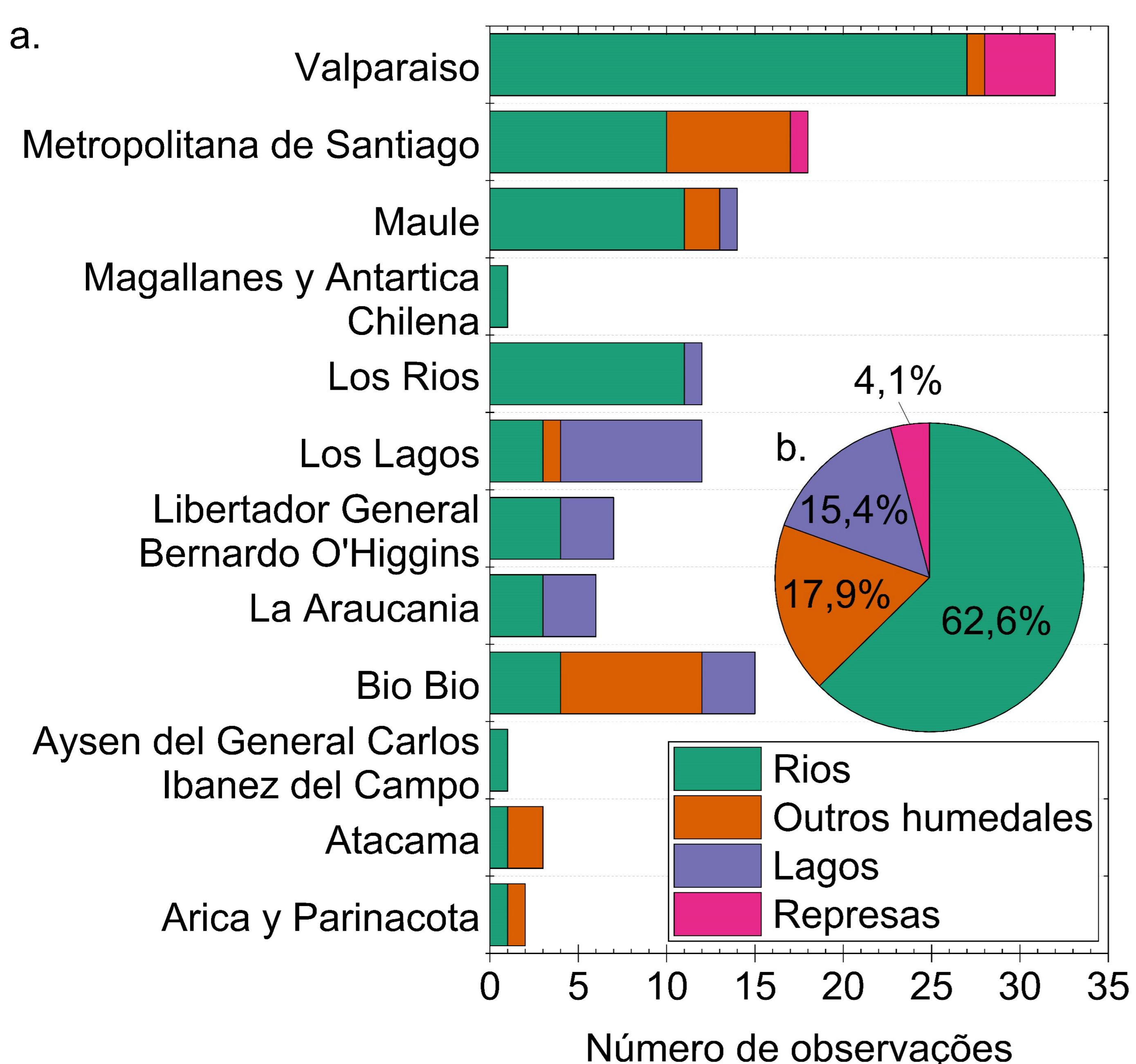


Figura 1. Distribuição geográfica das observações (a) de acordo com o tipo de *humedal* (b).

As observações foram detectadas em *humedales* ligados a rios, lagos, represas e outros tipos de *humedales* (Figura 1.b). A Região de Valparaiso concentra a maior parte das intersecções (26%) (Figura 1.a). Com exceção das regiões de Arica y Parinacota e Atacama, as demais estão na zona centro e sul do Chile. Ressalta-se que estas duas regiões são consideradas de clima árido, e totalizaram cinco observações. Outra região extrema é a região de Magallanes y Antártica Chilena, que foi possível identificar uma observação. Ainda sobre a distribuição geográfica, notou-se que o “*Estero del Rosario de Cordova*” é um *humedal* (ao entorno do rio) onde existem muitas observações, concentrando aproximadamente 13% do número total. Das observações em *humedales*, a maioria das observações foram identificadas a nível de espécie (Figura 2.a). Foram encontradas plantas dos gêneros *Bomarea*, *Luzuriaga* e *Alstroemeria*, sendo desta última grande parte das observações (Figura 2.b), e concentrando o maior número de espécies (16).

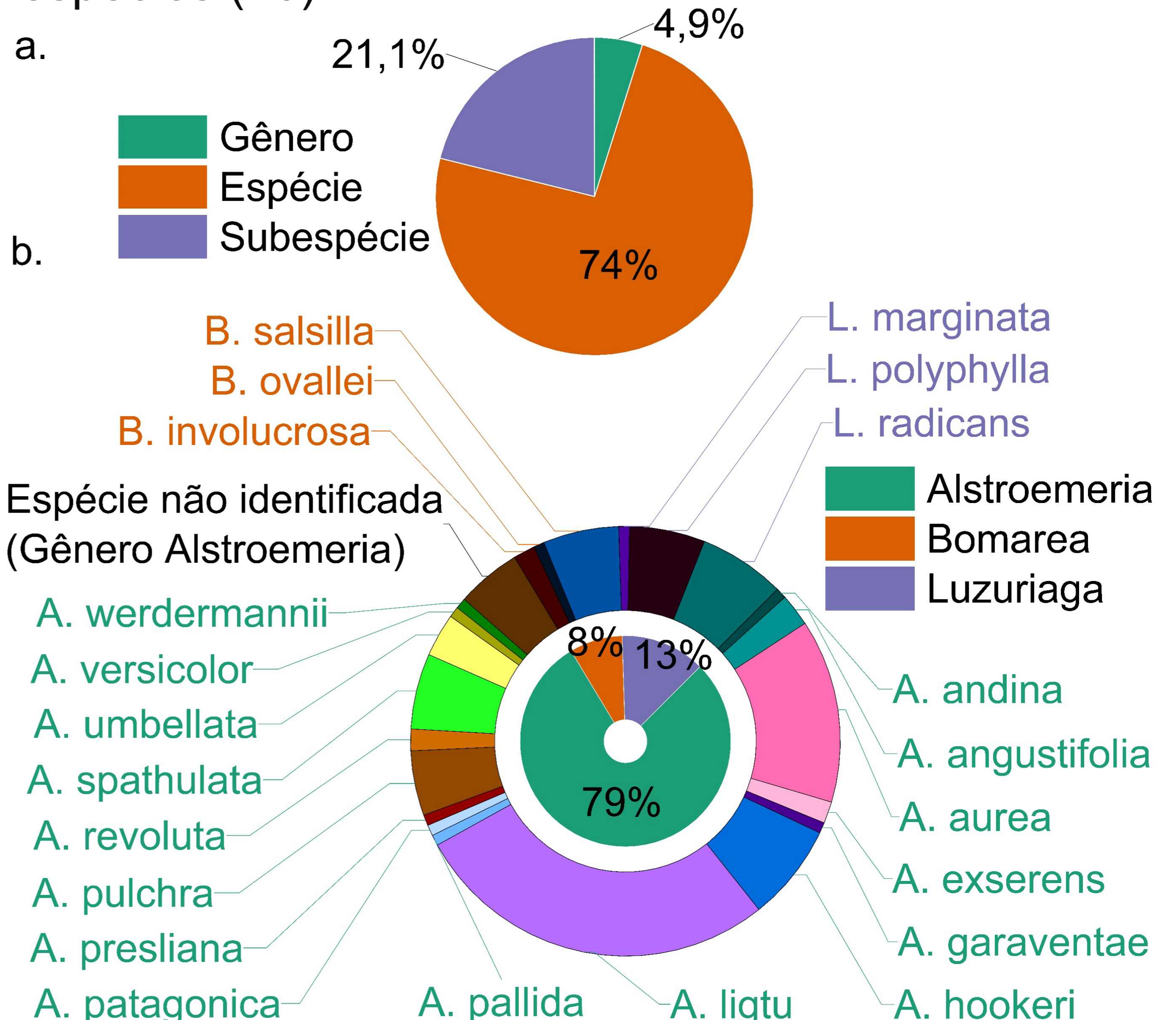


Figura 3. *Alstroemeria ligtu* (a), *Luzuriaga radicans* (b), *Bomarea salsilla* (c).

A distribuição dos gêneros nos *humedales* segue proporção semelhante as observações totais.

AGRADECIMENTOS

A Universidad Viña del Mar (Chile) pelo apoio financeiro.